MUSEU DO ZEBU

Ficha de Inventário do Acervo de Objetos

Identificação do Objeto

Número: 2000.002
Coleção: Museu do Zebu
Categoria do Acervo: Insígnias e Cerimoniais
Classificação: Item condecorativo (premiação)
Título: Troféu ABCZ (Indubrasil)
Data e Modo de Aquisição: 03.02.2000 / doação
Código do Doador: 0131
Data atribuída: Não Identificado
Material e Técnica: Placa polida em metal dourado, granito
Origem: Uberaba, MG
Conservação: Bom
Dimensões: 18,5 x 9,0 Cm

Descrição e Dados Históricos do Objeto

Troféu concedido oficialmente pela ABCZ a um animal reprodutor da raça zebuína Indubrasil, em ocasião de uma série de premiações que foram feitas durante a Expozebu, tradicional feira agropecuária realizada anualmente em Uberaba - MG. A data correta da premiação é desconhecida, mas acredita-se corresponder à década de 1980. O Indubrasil foi obtido, em 1930, a partir da fusão entre o Gir, o Guzerá e o Nelore, no Estado de Minas Gerais, especificamente na região do Triângulo Mineiro. O primeiro registro genealógico na Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) aconteceu em 1938. Há relatos de que a raça possa ter surgido ocasionalmente, através da curiosidade de criadores e estudiosos da época que pretendiam unificar em uma raça as principais qualidades do zebu. Um dos principais responsáveis pelo resultado foi o Coronel José Caetano Borge, em Uberaba, que teve padrão racial estabelecido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM) nessa ocasião. Alguns entraves surgiram em volta da identificação do Indubrasil como raça. De fato, não se pode considerar qualquer mestiço de raça zebuína como pertencente ao Indubrasil, embora tenha alguns de seus caracteres. Concorreram na formação da raça, a princípio, o Guzerá e o Nelore e mais tarde o Gir. A soberania, no entanto não duraria muito tempo. Aos poucos, a raça foi perdendo espaço para outros zebuínos e os rebanhos foram diminuindo. Hoje, o gado é encontrado na região Nordeste e também no Sudeste, nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. No Exterior o indubrasil tem espaço garantido. Atualmente é a segunda raça zebuína mais criada no México. E a expectativa é que, assim como foi com o Gir, a aptidão leiteira seja a razão para a volta por cima. Trabalhos de melhoramento genético prometeram colocar a raça em evidência novamente no país que lhe deu o nome. Geralmente, um troféu significa uma recompensa advinda de algum acontecimento, que serve posteriormente como prova ou reconhecimento do mérito pela realização dessa proeza, feito heroico ou fato extraordinário. No passado, esses itens simbólicos eram entregues como retribuição às conquistas militares ou bélicas. Na forma, pode ser objetivamente uma taça, placa, copa, medalha ou tabuleta. Hoje em dia, os mesmos são entregues com mais frequência em eventos desportivos, artísticos e culturais. A origem da palavra vem do grego "tropaion" com o

significado atual de mudança, reviravolta ou transformação, e tem origem no termo latino "tropaneum", o qual se referia a armas, estandartes, outros objetos e bens, cativos humanos ou partes de corpos, como cabeças, mãos, braços e orelhas decepados, todos esses capturados do grupo inimigo em combate. No cotidiano, o uso trivial desse objeto tem cada vez mais recebido destaque, como é o caso desse troféu esculpido em bronze, inspirado anatomicamente no tipo físico de um touro da raça Gir. A ABCZ, dentro de suas disposições, tem como um de suas atribuições desenvolver, divulgar e promover as raças zebuínas, sendo esse tipo de agremiação um meio amplamente usado para homenagear os criadores, sendo eles associados ou não, que se dedicam cada vez mais à pecuária zebuína no Brasil e em outros países. O item pode ser condecorativo, simbólico e, geralmente, é valorizado por obter o objetivo de oficializar os acontecimentos oficiais realizados pela associação em questão. Muitos deles são valorizados devido à ocasião específica em que participaram ou, historicamente, a data à qual pertenceram ou fizeram referência. No caso desse troféu, o seu valor histórico está ligado às conquistas do Indubrasil como uma entres as importantes raças zebuínas que receberam destaque na produção e divulgação da pecuária no Brasil. O troféu faz alusão a uma espécie zebuína (Indubrasil) e é todo esculpido em metal dourado, fundido com a base em granito preto, trazendo a marca da ABCZ em baixo relevo. Encontra-se em bom estado de conservação. O item foi doado ao Museu do Zebu por Luiz Antônio Josahkian, atual superintendente técnico da ABCZ e professor de alguns cursos da área de Ciências Agrárias da FAZU (Faculdade Associadas de Uberaba), em 03 de fevereiro de 2000. Esse objeto possui valor artístico, simbólico e histórico, sendo ele parte integrante do Acervo Museológico dessa instituição devido ao protagonismo que exerce no meio cultural, político e econômico, acompanhando o mundo diversificado da pecuária zebuína nacional e suas conquistas.